

THE GET DOWN: ANÁLISE DAS RELAÇÕES FIGURINO, PERSONAGEM E CÂMERA (PROTOCOLO DE BEZERRA E MIRANDA)

***The Get Down: Analysis of relations costumes / character / camera:
the Bezerra and Miranda protocol***

SOUZA, Mayara Kelly da Silva; Acad.; Universidade Federal Pernambuco,
mayara.kelly@ufpe.br¹

MARTINS, Marcelo Machados; Dr.; UFPE – CAA, machadomartins@yahoo.com.br²

Resumo

O tema do artigo é o figurino como uma análise não-verbal. O objetivo é descrever e analisar o figurino da personagem Mylene Cruz, da série *The Get Down*, baseado no protocolo de análise de Bezerra e Miranda (2014). A metodologia escolhida foi a execução de um estudo de imagem em movimento, a partir de trechos finais do segundo episódio da série. O figurino se apresenta como um objeto importante na narrativa audiovisual.

Palavras-chave: Audiovisual; Figurino; Moda; *The Get Down*.

Abstract

The subject of the article is the costume as a non-verbal analysis. The goal is to analyze the costume of the character Mylene Cruz, from the series *The Get Down*, based on the analysis protocol of Bezerra and Miranda (2014). The methodology chosen was the execution of a moving image study, from excerpts from the final scene of the series. It is understood - then, the costume as an important object in the audiovisual narrative.

Keywords: Audiovisual; Costume; Fashion; *The Get Down*.

1 Graduanda em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco.

2 Docente no NDC da UFPE e do PPGCDS da UFRPE; doutor em semiótica e linguística Geral pela USP: FFLCH / ENS:lsh;.membro da APEBEM; presidente do CICDEM e coordenador do GT “corpo, moda, comunicação” do Colóquio de Moda.

Inserir aqui o texto do corpo do trabalho, usando exclusivamente a fonte Times New Roman, em corpo 12, com espaçamento 1,5 entre as linhas. Os artigos deverão ter extensão de cinco a dez páginas e devem contemplar, além de todas as orientações do template, introdução, apresentação da pesquisa, referencial teórico-metodológico, resultados (parciais ou totais), considerações finais e referências bibliográficas. O negrito poderá ser usado, exclusivamente, para destacar os subtítulos ou divisões do trabalho, sempre no mesmo corpo 12, em caixa alta e baixa. Os títulos, o resumo e as palavras-chave dos artigos e dos dossiês devem ser acompanhados de versão em inglês.

INTRODUÇÃO

Para Puccini (2008), o figurino possui grande importância na construção do personagem, pois ele executa uma função de complementar e enriquecer informações sobre ele (do espaço e do tempo), exercendo dessa forma a função de complementá-lo. Sendo um atributo visual, ele materializa personalidades e carrega mensagens que muitas vezes não são ditas através de diálogos (PUCCINI, 2008, p. 5).

Desse modo, o figurino, assim como o vestuário, "... pode ser compreendido como uma forma de relação social tornando fundamentalmente importante a aparência para o meio social no qual se vive, uma vez que esta pode gerar associações e dissociações simbólicas a determinados grupos de pessoas." (SILVA, BEZERRA, PEPECE, MIRANDA. 2017, p. 72). Dessa maneira, a indumentária no cinema torna-se um atributo visual, que materializa individualidades e carrega mensagens não-verbais.

Tendo em vista esse princípio, este trabalho tem como objetivo a descrição e análise das relações entre figurino, personagem e câmera, em uma cena/sequência da série norte-americana *The Get Down*, usando como objeto de estudo a personagem Mylene Cruz. Para isto, foi utilizado o protocolo de análise proposto por Bezerra e Miranda (2014) e por Bezerra e Miranda et al. (2017).

O objetivo deste estudo é contribuir com a análise do figurino como elemento da narrativa no cinema, ao mesmo tempo em que acrescenta, para a melhor compreensão dos elementos constitutivos de um processo de construção, além dos aspectos do vestuário, os movimentos e planos de cena e o contexto simbólico onde o mesmo está inserido. (BEZERRA, MIRANDA, 2014. p. 214)

Para tanto, foi diagramada uma tabela para a cena escolhida, com a orientação do protocolo proposto já sinalizado, que orienta um movimento de tratamento de dados a partir dos níveis denotativos e conotativos. Como trata de imagens em movimento, acrescenta-se ao protocolo, além das formas, cores, materiais, composição e gestual, os planos de filmagem e os movimentos de câmera. De acordo com os autores, esse conjunto contribui para uma melhor compreensão do “traje de cena” como um elemento narrativo de re/des(construção) simbólica. (BEZERRA, MIRANDA, 2014. p. 214)

1.1. Sobre a série e a personagem: o *corpus* da pesquisa

Como objeto de análise, foi utilizado uma cena específica da série norte-americana original da Netflix, *The Get Down*, produzida por Baz Luhrmann e Stephen Adly Guirgis. O seu primeiro episódio foi ao ar em 2016. A trama conta com duas temporadas, de seis episódios cada, que variam no tempo de 50 minutos a 1 hora e meia. A história gira em torno da Nova Iorque de 1977, e as histórias da juventude talentosa do bairro de South Bronx. Através de ambições, e sua maneira de perceber o mundo, os jovens com sua inovadora maneira de se expressar, mudarão o rumo da música, da arte e a moda. Por se tratar de uma série que retrata

o *underground*³, a história relata o elevado uso de drogas ilícitas e a difícil vida dos jovens negros dos subúrbios da cidade, trazendo à tona noções políticas, de poder e de luta. Outro ponto a se analisar é o ápice da Era Disco e de suas musas⁴, demonstrando para o público com esse estilo musical foi se transformando e ganhando cada vez mais influência do estilo Gospel – e nota-se isso sobretudo através da protagonista Mylene Cruz.

Filha de pastores da igreja, Mylene é uma jovem que tem o sonho de se tornar uma grande cantora de disco. Para isso acontecer, no decorrer da trama, ela tem que abdicar de várias coisas, tendo como principal “opponente” o seu pai, que a proíbe de “levantar a voz”, a não ser que seja para o coral da igreja. A cena escolhida para a análise trata do momento em

³ Significa subterrâneo e é usado para chamar uma cultura que foge dos padrões normais e conhecidos pela sociedade, é um ambiente com uma cultura diferente, que não segue modismos e geralmente não está na mídia.

⁴ Em 1973, começa a se tornar da grande massa, o estilo musical *Disco music*, ela se caracteriza como um novo capítulo da música negra. Alguns nomes famosos que marcaram essa era, são Betty Wright, Harry Wayne e "K.C." Casey e KC and the Sunshine Band.

que um renomado produtor musical vai observar as habilidades de canto de Cruz, durante um culto na igreja. Mylene, então, tem a ideia de cantar uma música gospel adaptada na versão disco para chamar a atenção do produtor. Durante a cena faz parte a performance para retirar a bata, que, por baixo, tem o vestido, que incorporam-se ao objetivo da personagem, que era chamar atenção (fig. 1).

Figura 1: painel ilustrativo da personagem Mylene, durante a revelação do coral, onde ela começa a cantar a música gospel em voz de disco, trazendo à tona sua troca de roupas. Temporada 1, episódio 2, a partir 40 minutos.



Fonte: Netflix, 2023. Temporada 1, episódio 2, 50min.

2 Protocolo de análise

Em comunhão com o que foi dito acima, foi selecionada a cena protagonizada pela personagem Mylene Cruz, quando ela se revela durante a apresentação da igreja. O vestuário se apresenta como algo marcante e essencial para a cena. Desta forma, foi utilizado o protocolo de análise de Bezerra e Miranda, para leitura conotativa e denotativa, de cor, material, composição, gestual, plano e movimento das imagens paradas.

Cena: Mylene Cruz canta no coral da igreja.

Figura 2: Mylene Cruz canta no coral da igreja.



Fonte: Netflix, 2023. Temporada 1, episódio 2, 55min.

2.1 Protocolo de análises da cena

1ª temporada – episódio 02 – Busque aqueles que alimentam na sua chama – Duração da cena: 00:51:50 – 00:56:14

Componentes da análise	Denotação	Conotação
Forma	Vestido evasê longo, com modelagem fluída e com fenda em ambos os lados, da cintura até o pé. Possui marcação abaixo dos seios e uma corte triangular nos lados da cintura.	A forma evasê e fluída traz a personagem um sentido de leveza e espontaneidade. A fenda, por sua vez, remete ao sexy e elegante. A junção das duas formas remete a personagem uma habilidade e naturalidade na cena, demonstra charme e empoderamento na sua performance.
Cores	Whisper White.	O vestido de uma única cor permite elegância. Remete à paz, à naturalidade e à feminilidade. Possui uma modelagem sexy, mas a cor permite harmonia, fluidez e felicidade. Além disso, ela faz com que a personagem seja vista de longe, porque contrasta com as demais cores; na composição, destaque que partes do corpo ficam à mostra, o que aporta à personagem "sensualidade"
Materiais	Malha.	A leveza do vestido permite liberdade,

Componentes da análise	Denotação	Conotação
		emoção e alegria. Demonstra uma personagem feliz e realmente fazendo o que ama. Por ser um tecido flexível, se adequa bem ao corpo, traz à tona o quesito sexy da personagem.
Composição	Vestido.	A modelagem escolhida permite elegância e sensualidade à protagonista, porém, por ser mais fluído permite liberdade e diversão. Entende-se que no momento que ela canta ela pode ser livre e ela mesma.
Gestual	Cena retirada de um show gospel/disco, apresenta gestos extravagantes levantando os braços, balançando o vestido e tocando o corpo.	A performance de Mylene apresenta habilidade e propriedade durante o show. Consente ao público uma admiração pela personagem, pois tal demonstra felicidade e vocação pela música.
Plano	Plano Americano, Plano Médio, Plano Detalhe e Plano Geral.	No decorrer do take os planos são distribuídos freneticamente, demonstrando a euforia e a emoção do momento da apresentação, promovem também uma grande dinamicidade à cena. No plano americano e médio permite-se uma atenção maior aos protagonistas, percebe-se isso, pelo foco principal nos gestos da face de cada personagem, e o fundo desfocado. O plano detalhe é utilizado em um momento crucial, propicia ao espectador que o momento específico foi importante para o decorrer do espetáculo. Por fim, o plano geral demonstra a agitação da cena, demonstra o domínio que Mylene tem com o público e com a música.
Movimento	Pan, Zoom e Dolly In.	O movimento Pan indica no filme a êxtase, euforia e agilidade da cena. Esse movimento de deslocamento permite ao espectador sentir emoções que a própria Mylene sente. O mesmo movimento também indica no decorrer da cena que toda ação da personagem depende do outro, já que a câmera muda de Mylene para o produtor musical, para a família e para o namorado. O Zoom ocorre quando no decorrer da cena há cortes de aproximação e

Componentes da análise	Denotação	Conotação
		afastamento abruptos, como se houvesse um quebra na realidade, onde demonstra o entusiasmo da cena. Por fim, o Dolly in acontece em alguns momentos específicos quando a câmera vai se aproximando dos personagens de maneira mais suave, trazendo uma dramaticidade maior àquela parte em especial.

Quadro 1– Análise da cena do segundo episódio da primeira temporada. Fonte: A autora.

2.2 Funções do figurino

Componentes da análise	Denotação	Conotação
Função estética	Figurino de Mylene Cruz, Bata do coral e a cena se passa em uma igreja.	As roupas de Mylene são fluídas, leves, porém decotadas. Elas perpassam essa ideia de paz e harmonia, mas ainda sim, são sexys e demonstram as curvas do corpo. Em contrapartida, a bata do coral é rígida, reta e com um cor fria, por ser uma apresentação em uma igreja, o figurino da personagem, quebra o padrão imposto pelo órgão, ao mostrar parte do seu corpo, ela refere-se a liberdade. A forma fluída do vestido também remete a felicidade e êxtase que Mylene possui quando faz o que ama, que é cantar.
Função semântica	Cores do figurino de Mylene.	As cores remetem a felicidade, paz e harmonia, que Mylene está sentido no momento.
Função simbólica	Cores e formas do figurino de Mylene.	O conjunto de formas e cores é o que traz a personagem essa imagem de leveza, felicidade e naturalidade no momento em que ela se apresenta.

Quadro 2– Análise da cena do segundo episódio da primeira temporada. Fonte: A autora.

Considerações Finais

No decorrer da cena, a protagonista Mylena está inicialmente vestida com uma bata reta e fria, demonstra o quão ela se sente presa pelo seu pai, que lhe impõe os dogmas da igreja. Ao trocar a bata do coral pelo figurino evasê, tal proporciona liberdade, sua modelagem fluída, porém sexy trespasam a rebeldia juvenil por entre o conservadorismo de uma educação religiosa. O vestido de tem uma cor remete a paz e harmonia, demonstra o que

a cantora sente quando canta, inspirando a todos presentes na igreja, ou até mesmo o telespectador.

Assim, pode-se concluir o figurino como parte essencial na construção e cena de um personagem, proporciona um melhor entendimento do público com o enredo, comunica aspectos importantes da trama.

Referências

BEZERRA, A.; MIRANDA, A. P. C. de. **Despindo Anna Karenina**. PragMATIZES – Revista Latino Americana de Estudos em Cultura, a. 4, n. 6, p. 212-227, mar. 2014.

BEZERRA, Almicar; MIRANDA, Ana; SILVA, Diane; PEPECE, Olga Maria. **Figurino como narrativa não verbal: uma análise de Daenerys Targaryen da série Game of Thrones**. Diálogo com a economia criativa, Rio de Janeiro, v. 2, n. 5, p. 71-105, maio/ago. 2017.

CARNEIRO, Marília. **Marilia Carneiro no Camarim das Oito**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2003.

Música disco: a história do ritmo que embala 'Boogie Oogie'. Entretê, 2014. Acesso em : vinte de abril e dois mil e vinte e três. Disponível em <<https://www.terra.com.br/diversao/musica/musica-disco-a-historia-do-ritmo-que-embala-boogie-oogie,e319476ccf2a7410VgnVCM3000009af154d0RCRD.html>>

PUCCINI, Carolina. **A Importância do Figurino na Construção dos Protagonistas de Vem Dançar Comigo**. São Paulo: Colóquio de moda. 2008. Disponível em <<http://coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/35755.pdf>>

The Get Down. Baz Luhrmann, Netflix, 2016, 2 temporadas. Acesso em : vinte de abril e dois mil e vinte e três. Disponível em <<https://www.netflix.com/browse>>.